

ORQUESTRA
FILARMÔNICA DE
MINAS GERAIS

Shostakovich

f

séries **PRESTO & VELOCE 10**

4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Codemge apresentam

PRESTO *4 de dezembro*

VELOCE *5 de dezembro*

SALA MINAS GERAIS

Fabio **MECHETTI**
REGENTE

f

*Neste concerto, homenageamos os 50 anos
da morte de Dmitri Shostakovich.*



Ouçá a audiodescrição
da Sala Minas Gerais e
da formação musical
da Orquestra.

Dmitri SHOSTAKOVICH

RÚSSIA 1906 - 1975

Sinfonia nº 7 em Dó maior, op. 60, “Leningrado”

1941 • 69 min • Editora DSCH-Suc Shostakovich

Representante Barry Editorial

Allegretto • Moderato (poco allegretto)

Adagio - Largo - Moderato risoluto • Allegro non troppo



**FABIO
MECHETTI**
REGENTE

Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua fundação, em 2008, sendo o responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos do cenário musical brasileiro. Construiu uma sólida carreira nos Estados Unidos, onde esteve por quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, foi regente titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane e rege regularmente diversas orquestras. Atuou como regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com a qual se apresentou no Kennedy Center e no Capitólio. Regeu as principais orquestras brasileiras e apresentou-se em países da Europa, Ásia, Oceania e das Américas. Em 2014, tornou-se o primeiro brasileiro a assumir a direção musical de uma orquestra asiática, a Filarmônica da Malásia. Mechetti é vencedor do Concurso de Regência Nicolai Malko e Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School.

Dmitri SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 7 em Dó maior, op. 60, “Leningrado”

A linguagem de Shostakovich descende de um conjunto de tendências que começaram a despontar na música sinfônica após a efervescente turbulência – pródiga em originalidade, em experimentações e na descoberta de novas orientações estéticas – que marcou o início do século XX. Entre os anos 1920 e 1950, principalmente, pode-se dizer que houve uma espécie de “chamada à ordem” sobre a “insolência” criativa de nomes como Debussy, Stravinsky e Webern; um retorno aos princípios composicionais fundamentais dos tempos de Haydn, Mozart e Beethoven. A esse movimento dá-se o nome de “neoclassicismo”.

Situadas no período entre guerras, as tendências neoclássicas na música podem ser entendidas também como uma reação às profundas consequências sociais e políticas que trouxeram a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), de um lado, e a Revolução Russa (1917), de outro. Na recém-formada União Soviética, surgem nomes como Prokofiev, que, confessadamente neoclássico e grande melodista, trouxe a linguagem moderna mais próxima da sensibilidade popular, e Shostakovich, que o sucedeu e se firmou igualmente como um dos maiores representantes da Escola Soviética.

Além do contexto musical em que está imerso e de suas predileções pessoais, outro fator parece ter norteado fortemente as opções estéticas de Shostakovich: as pressões do Partido Comunista, então em pleno regime stalinista. Após as duras críticas a seus primeiros trabalhos, foi somente a partir de sua Quinta Sinfonia, composta em 1937, que ele começou a desenvolver uma linguagem que, aceita pelo Partido, lhe valeu o elogio de “verdadeiro artista soviético”.

Das quinze sinfonias escritas por Shostakovich, a Sétima, estreada em 1942, tornou-se extremamente popular, tanto na

Rússia quanto no Ocidente, como símbolo de resistência ao Nazismo. Trata-se da sinfonia mais longa do compositor, e aí é nítida a recuperação de algumas de suas fontes principais: Mahler, Bruckner e Stravinsky. Talvez por isso, a despeito de seu sucesso, a crítica e o meio musical no Ocidente não a tenham recebido bem, taxando-a, inclusive, de excessivamente emocional, em detrimento da coerência sinfônica.

De fato, Shostakovich lança mão de “imagens musicais” que, estilizadas, aproximam a obra de um realismo quase pictórico que não é avesso ao gosto da estética soviética: fanfarras, marchas, ostinatos e citações de temas folclóricos. Além disso, a obra, dedicada a Leningrado e composta no ano em que teve início o sítio de 900 dias a essa cidade pelas tropas nazistas, é polvilhada de temas que, à parte a sua função estrutural, também aderem a essa concepção quase realista de uma música que nasce no seio dos horrores da guerra. O famoso “tema da invasão”, no primeiro movimento, foi concebido pelo autor como o “tema de Stalin”. Mais tarde, porém, foi tomado como um tema “anti-hitlerista”.

Em seu livro de memórias, controversamente escrito e publicado pelo amigo Solomon Volkov, Shostakovich afirma que não entende a sua Sétima Sinfonia necessariamente como um tributo antibélico, mas sim como uma homenagem à grandeza de sua cidade natal e ao modo como as pessoas de Leningrado sempre continuaram a tocar a vida, mesmo diante das tragédias impostas pelos anos de guerra ou pelo próprio regime soviético.

Seja encarada como retrato da perplexidade ante as barbaridades da Segunda Guerra Mundial, seja tomada apenas como música, não necessariamente atrelada a qualquer temática extramusical, é inegável que essa obra está imbuída da mentalidade contraditória e conflituosa que norteou, e ainda norteia, o homem de nossos tempos.



Nossa música não se faz sozinha!
A sua presença e o apoio dos nossos parceiros são instrumentos
essenciais para que a melodia soe em perfeita harmonia.

*Obrigada por estarem
sempre conosco!*



CONHEÇA NOSSOS PARCEIROS NESTE ANO

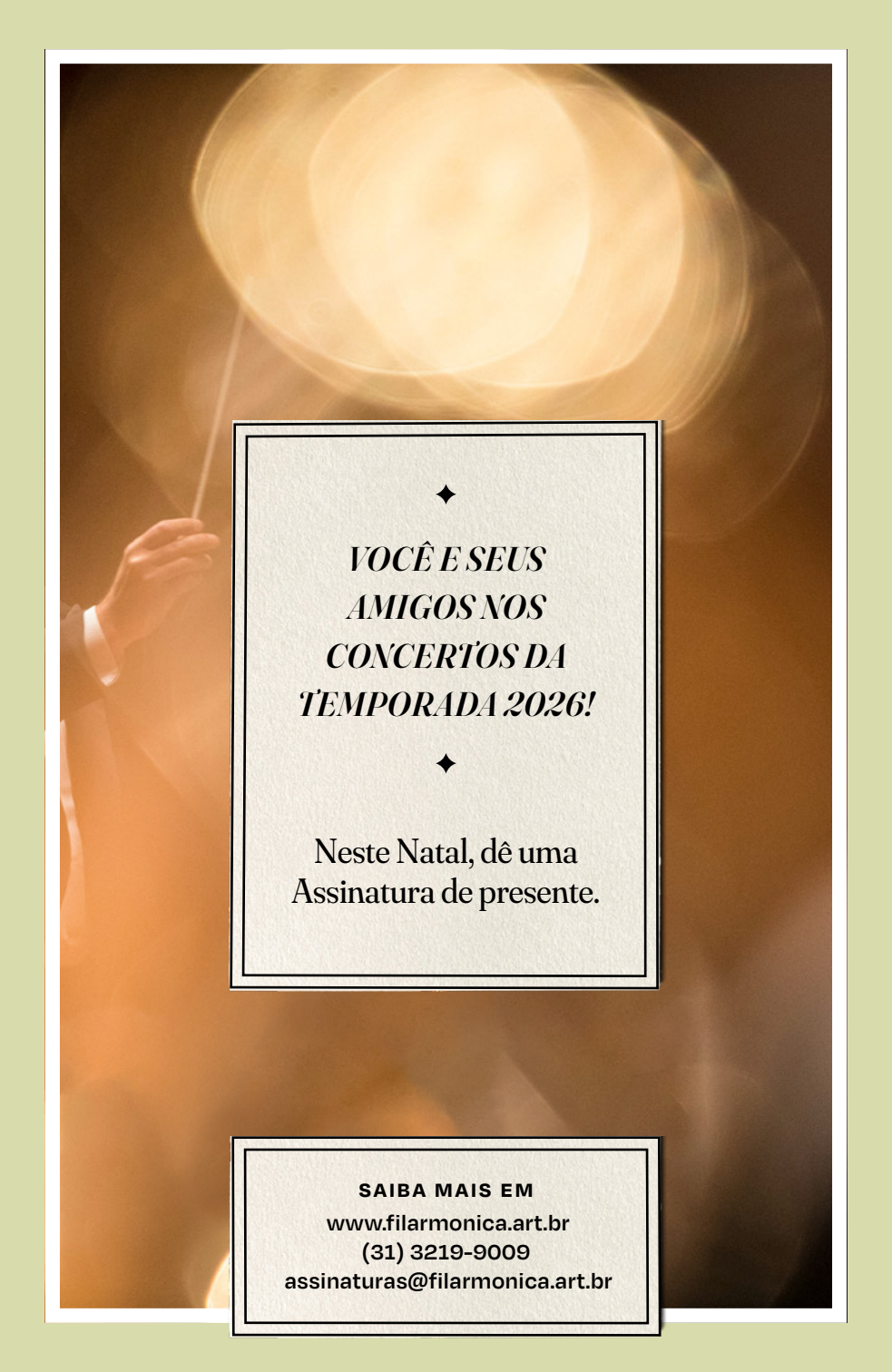
Governo do Brasil, Ministério da Cultura, Fundação Nacional de Artes,
Governo do Estado de Minas Gerais,
Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

EMPRESAS PATROCINADORAS

Petrobras, Cemig, Instituto Cultural Vale, Codemge, CBMM, Itaú, Instituto Unimed-BH, Localiza Meoo, Inter, Pottencial Seguradora, Banco Mercantil, Gerdau, Gasmig, MGS, CSN, Banco Master, MIP Engenharia e Grupo Carbel.

PATRONOS Maria e Rainer Brockerhoff

e os **570 DOADORES** do **PROGRAMA AMIGOS DA FILARMÔNICA**



◆

***VOCÊ E SEUS
AMIGOS NOS
CONCERTOS DA
TEMPORADA 2026!***

◆

Neste Natal, dê uma
Assinatura de presente.

SAIBA MAIS EM
www.filarmonica.art.br
(31) 3219-9009
assinaturas@filarmonica.art.br

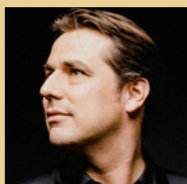
f

◆
Temporada 2026
◆

*Música que emociona e
convidados que encantam!*



Natasha Paremski
piano



Jörgen van Rijen
trombone



Santiago
Cañón-Valencia
violoncelo



Geneva Lewis
violino



Cristian Budu
piano



Arnaldo Cohen
piano



Dmitry Shishkin
piano



Roman Simovic
violino

20/11/2025 a 27/01/2026

Novas assinaturas



Assine!

**Seja Amigo
da Filarmônica.
Doe a partir
de R\$ 50,00!**



CONHEÇA & DOE!



Transforme seu Imposto de Renda em apoio a uma causa em que você acredita! Doe até 6% do seu imposto devido ainda neste ano e deduz o valor na declaração completa do ano que vem.

**Faça uma doação incentivada
até 27/12/2025!**

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular

JOSÉ SOARES Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS

Elizabeth Fayette ◆
Rommel Fernandes ◆◆
Ara Harutyunyan ◆◆◆
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Tertó
Gabriel Almeida
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung *
Matheus Braga ***
Gabriel Mira
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

Mikhail Bugaev ***
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS

Lucas Barros *
Robson Fonseca ***
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Isaac Andrade
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS

Neto Bellotto *
Taís Gomes ***
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guínez
Rossini Parucci
Walace Mariano
Filipe Coimbra *****

FLAUTAS

Cássia Lima *
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Nicolas Nemitz ***
Israel Muniz
Maria Fernanda
Gonçalves

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Alexandre Silva
Ney Franco

FAGOTES

Adolfo Cabrerizo *
Victor Morais ***
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ****
Fabio Ogata
Gustavo Trindade
José Francisco dos Santos
Lucas Filho
Ana Carolina
Reggiani *****
André Vieira *****
Samuel Hamzem *****

TROMPETES

Marlon Humphreys-
Lima *
Érico Fonseca **
Tássio Furtado *****

José Vitor Assis
Daniel Leal *****
Iury Guibson *****
Jessé Sadoc *****

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa
Leandro Dantas *****
Wellington Miranda *****

TUBA

Rafael Mendes *

TÍMPANOS

Hilvíc González *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos ***
Sérgio Aluotto
Werner Silveira
Danilo Valle *****
John Boudler *****

HARPA

Clémence Boinot *
Árcia Ferigato *****

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERÊNCIA DA ORQUESTRA

Inspetora
Karolina Lima
Assistente
Administrativa
Ana Libanio
Supervisor
de Montagem
Rodrigo Castro
Montadores
André Lopes
Hélio Sardinha
Vagner Alves

◆ SPALLA ◆◆ SPALLA ASSOCIADO ◆◆◆ SPALLA ASSISTENTE

* PRINCIPAL ** PRINCIPAL ASSOCIADO *** PRINCIPAL SUBSTITUTO

**** PRINCIPAL ASSISTENTE ***** MUSICISTA CONVIDADO/A ***** BOLSISTA DA ACADEMIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo de Tarso Almeida Paiva

Presidentes Eméritos

Jacques Schwartzman
(*In memoriam*)

Roberto Mário Soares Filho

Conselheiros

Adriana Maugeri

Alexandre Aroeira Salles

Ana Luiza Vieira F. Forattini

André Pentagna G. Salazar

Bruno Costa C. de Sena

Frederico César S. Melo

Jose Eduardo Kauark Leite

Maurício Campos Júnior

Rafael Costa Alberto

Otto Alexandre Levy Reis

Wilson Nélio Brumer

CONSELHO FISCAL

Carlos de Camargo P. Braga

Iran Almeida Pordeus

Márcia Cristina de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Batista Silva Junior

Berenice Regnier Menegale

Bruno Silveira K. Volpini

Eliane Marta Teixeira Lopes

Gustavo de Sá D. Barboza

Ítalo Aurélio Gaetani

Marco Antônio Pepino

Eleonora Santa Rosa

Otiliano José Lanna

Paulo Pederneiras Barbosa

Paulo Rogério A. Lage

Roberto Mário Soares Filho

Wagner Furtado Veloso

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Diomar Silveira

Secretária Executiva

Flaviana Mendes

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor

Joaquim Barreto

Gerente Administrativa-Financeira

Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos

Quézia Macedo

Analista Administrativo

Lucas Alves

Analista Contábil

Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos

Jessica Nascimento

Assistente Financeira

Geovana Benicio

Assistente Administrativo

Caleb Martins

Auxiliar de Escritório

Lucas Requejo

Auxiliar Financeira

Dayane Pavani

Auxiliar de Serviços Gerais

Solange Coelho

Receptionistas

Meire Gonçalves

Vivian Figueiredo

Mensageiro

Gabriel Alves

Jovem Aprendiz

Laura Silva

DIRETORIA DE PRODUÇÃO E INFRAESTRUTURA

Diretor

Pedro Gattoni

Gerente de Operações

Jorge Correia

Coordenadora de Programação Artística

Ana Lúcia Kobayashi

Produtores

Luis Otávio Rezende

Rildo Lopez

Assistentes de Arquivo

Claudio Starlino

Jônatas Reis

Assistentes de Operações

Bruno Aguiar

Pablo Lages

Assistente de Programação Musical

Ana Flávia Moreira

Auxiliar de Produção

Jeferson Silva

Auxiliar de Projetos Educacionais

Giovanna Braga

Estagiária

Camilly Souza

Técnicos de Áudio e Iluminação

Diano Carvalho

Hudson Ricardo

DIRETORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Diretora

Zilka Caribé

Gerente de Marketing e Projetos

Lívia Brito

Gerente de Marketing e Relacionamento

Itamara Kelly

Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais

Geisa Andrade

Coordenadora de Comunicação

Flora Silberschneider

Analistas de Comunicação

Ana Cláudia Horta

Mariama Lopes

Nina Rocha

Ricardo Reis

Vinícius Correia

Auxiliares de Marketing

Felipe Oliveira

Joseleise Bandeira

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

PATROCÍNIO MÁSTER



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

PATROCÍNIO



CIRCUITO SH
MG
LIBERDADE



APOIO

REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO